

RESUMO - INOVAÇÃO: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, TECNOLÓGICA E ORGANIZACIONAL

DO VIRTUAL AO ALÍVIO: USO DA REALIDADE VIRTUAL ASSOCIADO À TERAPIA OCUPACIONAL NO MANEJO DA DOR, UM RELATO DE CASO.

Isabele Moraes Rodrigues (babi.moraes.r@gmail.com)

Davi De Sousa (davisantos@hospitalprimavera.com.br)

Introdução: A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada ou semelhante àquela associada a uma lesão tecidual real ou potencial, sendo considerada o quinto sinal vital e fundamental para avaliação clínica (RAJA et al., 2020; CAMPBELL, 1995). Sua mensuração é essencial para promoção do cuidado integral, em consonância com o conceito ampliado de saúde da World Health Organization. Nesse contexto, abordagens não farmacológicas têm ganhado destaque, incluindo intervenções baseadas em realidade virtual como estratégia complementar no manejo da dor (HOFFMAN et al., 2000). **Objetivos:** Investigar a contribuição da realidade virtual associada à intervenção da terapia ocupacional no controle da dor em curto prazo. **Método:** Trata-se de um relato de caso, de natureza descritiva, realizado com paciente com cognição preservada em ambiente hospitalar, apresentando dor lombar à esquerda com irradiação para membro inferior, de característica em queimação, iniciada há uma semana e de forma contínua. A intensidade da dor foi mensurada por meio da Escala Visual Numérica (EVN), instrumento validado para avaliação da dor (HAWKER et al., 2011), sendo inicialmente referida como 7/10. Foi realizada intervenção única com duração de 10 minutos, incluindo técnicas de terapia ocupacional, como massagem,

orientações, relaxamento, distração e imaginação dirigida, associadas ao uso de realidade virtual com conteúdo de relaxamento. Após a intervenção, a dor foi reavaliada pela EVN. Resultados: Observou-se redução significativa da dor, com escore de 3/10 após a intervenção, sem uso de medicação analgésica no período, além de melhora do conforto e da tolerância às atividades, em consonância com achados da literatura sobre intervenções não farmacológicas (HOFFMAN et al., 2000). Considerações finais: O uso da realidade virtual associado à terapia ocupacional demonstrou potencial efeito na redução da dor em curto prazo, contribuindo para o bem-estar do paciente. Destaca-se a importância da avaliação sistemática da dor para direcionamento terapêutico. Como limitação, ressalta-se a aplicação em único atendimento e ausência de seguimento. Sugere-se a realização de estudos com maior número de casos para aprofundamento da temática.

Palavras-chave: realidade virtual; dor crônica; terapia ocupacional.